

Boletim Informativo do CEPA

Edição de Março de 2018 ♦ Número 64 ♦ Publicação da
Direcção dos Serviços de Economia de Macau

Índice

1. Realização, em Macau, da 1.ª reunião de governantes de alto nível em relação à valorização do comércio de mercadorias no âmbito do CEPA
2. Realização com sucesso da Sessão de Divulgação e de Esclarecimento sobre a Versão Actualizada do Acordo CEPA em Macau
3. Actividade de intercâmbio de empreendedorismo juvenil de Portugal 2018
4. “Reunião do Grupo Específico para a Cooperação entre os Sectores de Serviços de Guangdong e Macau 2018” realizou-se em Guangzhou
5. Lançamento Oficial do 3º Plano de Formação de Empreendedorismo e Criatividade da Juventude
6. Realização da reunião anual do Grupo de trabalho especializado Guangdong-Macau para exame e certificação de qualidade
7. Intercâmbio com a Federação de Juventude de Nansha em Guangzhou
8. Visita à Associação do Sector Imobiliário de Macau para apresentar a Versão Actualizada do Acordo CEPA

Nota do Editor:

Realizou-se, a 20 de Março, em Macau, a 1.ª reunião de governantes de alto nível do CEPA 2018, o que marcou o início formal dos trabalhos de negociações em matéria do Acordo sobre Comércio de Mercadorias no âmbito do CEPA. Os trabalhos de negociações serão concluídos em cumprimento com uma das metas delineadas no 13.º Plano Quinquenal Nacional, ou seja, o “alargamento do nível de liberalização do Interior da China em relação a Hong Kong e Macau e a actualização dos CEPAs celebrados com essas duas RAEs”, de modo a elevar ainda mais o nível de cooperação assente em benefícios mútuos dos dois lados.

Por outro lado, a “Sessão de Divulgação e de Esclarecimento sobre a Versão Actualizada do Acordo CEPA em Macau”, organizada conjuntamente pelo Ministério do Comércio do Estado e pelo Governo da RAEM, teve lugar em 31 de Janeiro, no Centro de Convenções e Entretenimento da Torre de Macau. A Sessão ajuda a maior compreensão dos operadores dos sectores e cidadãos de Macau sobre o conteúdo e as medidas da Versão Actualizada do Acordo CEPA e as respectivas políticas e os procedimentos administrativos executados no Interior da China.

Além disso, uma delegação organizada pela DSE e composta por 20 membros representantes do Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento, da Parafuturo de Macau Investment and Development Limited, de instituições de empreendedorismo juvenil de Qianhai, Shenzhen e de 11 associações de jovens de Macau, deslocou-se a Lisboa e Porto de Portugal para realizar actividades de intercâmbio de empreendedorismo juvenil com o intuito de possibilitar aos jovens empreendedores, através do programa de intercâmbio, a aprendizagem de novos conhecimentos de operação empresarial e o encontro de novas oportunidades para o futuro desenvolvimento das suas empresas, contribuindo para a exploração de mercados e actividades após o seu regresso a Macau.

Acordo de Estreitamento das Relações Económicas e Comerciais entre o Continente Chinês e Macau

1. Realização, em Macau, da 1.ª reunião de governantes de alto nível em relação à valorização do comércio de mercadorias no âmbito do CEPA



Teve lugar em Macau a 1.ª reunião de governantes de alto nível do CEPA

Realizou-se, no dia 20 de Março, em Macau, a 1.ª reunião de governantes de alto nível do CEPA 2018, o que marcou o início formal dos trabalhos de negociações em matéria do Acordo sobre Comércio de Mercadorias no âmbito do CEPA. Na ocasião, o Director do Departamento dos Assuntos de Taiwan, Hong Kong e Macau do Ministério do Comércio, Sun Tong, e a Chefe do Gabinete do Secretário para a Economia e Finanças, Teng Nga Kan, manifestaram que irão concluir os trabalhos de negociações em cumprimento com uma das metas delineadas no 13.º Plano Quinquenal Nacional, ou seja, o “alargamento do nível de liberalização do Interior da China em relação a Hong Kong e Macau e a actualização dos CEPAs celebrados com essas duas RAEs”, e com base na concretização básica da liberalização do comércio no desenvolvimento actual do comércio de mercadorias entre a China e Macau, encontrando-se a discutir como promove efectivamente a facilitação de comércio entre as duas regiões, de modo a elevar

ainda mais o nível de cooperação assente em benefícios mútuos das mesmas. Simultaneamente empenham-se no aproveitamento das novas oportunidades trazidas pela construção da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, e na efectuação dos trabalhos de negociações em relação ao Acordo sobre Comércio de Mercadorias integrado na versão actualizada do CEPA, o que contribuirá para alcançar um novo avanço em termos da facilitação de comércio entre as duas regiões.

Nesta reunião, as duas partes procederam a um intercâmbio e discussão sobre a definição dos objectivos gerais, princípios básicos e calendário dos trabalhos de negociações, bem como o conteúdo do Acordo sobre Comércio de Mercadorias no âmbito do CEPA como a estrutura do texto e capítulos principais compostos, e chegaram, por conseguinte, a um consenso preliminar. No futuro, as mesmas irão desenvolver, de forma ordenada, os respectivos trabalhos.

Desde a entrada em vigor do CEPA no dia 1 de Janeiro de 2004, no que diz respeito ao comércio de mercadorias, todas as mercadorias de Macau que satisfaçam os requisitos fixados nos critérios de origem do CEPA podem ser exportadas para o Interior da China com isenção de direitos aduaneiros. Já se passaram diferentes fases

de liberalização, totalizando-se, até agora, os 1 535 produtos de Macau com critérios de origem definidos, podendo os mesmos beneficiar de isenção de direitos aduaneiros nas suas exportações para o Interior da China. A isenção de direitos aduaneiros do CEPA aumentou a competitividade dos produtos de Macau na exploração do mercado do Interior da China, promovendo a reconversão e valorização da indústria transformadora de Macau, produzindo impacto activo para o desenvolvimento contínuo e saudável da indústria transformadora de Macau.

No intuito de impulsionar ainda mais o desenvolvimento do comércio de

mercadorias entre as duas regiões, o Interior da China e Macau irão proceder a uma revisão global em relação aos regimes e medidas previstas no CEPA quanto ao comércio de mercadorias, fazendo um balanço das experiências obtidas na execução, articulando-se com as necessidades reais do sector de Macau, no sentido de melhorar ainda mais as circunstâncias e condições favoráveis ao desenvolvimento do comércio de mercadorias das duas regiões, prestar ajuda ao respectivo sector de Macau na integração mais aprofundada no desenvolvimento nacional e promover o desenvolvimento da diversificação adequada da economia de Macau.

2. Realização com sucesso da Sessão de Divulgação e de Esclarecimento sobre a Versão Actualizada do Acordo CEPA em Macau

A “Sessão de Divulgação e de Esclarecimento sobre a Versão Actualizada do Acordo CEPA em Macau”, organizada conjuntamente pelo Ministério do Comércio do Estado e pelo Governo da RAEM, teve lugar no dia 31 de Janeiro no Centro de Convenções e Entretenimento da Torre de Macau. O Secretário para a Economia e Finanças, Leong Vai Tac, referiu, no seu discurso, que a presente Sessão ajuda os sectores e cidadãos locais a conhecer melhor o conteúdo e as medidas da Versão Actualizada do Acordo CEPA, bem como os pormenores sobre as respectivas políticas e formalidades administrativas executadas no

Interior da China, com vista à elevação da sensação de realização e ao melhor aproveitamento das medidas benéficas destinadas a Macau e promovidas pelo País,



Participaram na Sessão cerca de 300 representantes oriundos de serviços públicos, associações comerciais e sectores industrial e comercial

pretendendo que alcance o progresso ao mesmo tempo que contribua para a construção da modernização nacional.

Ao usar das palavras, o Director do Departamento dos Assuntos de Taiwan, Hong Kong e Macau do Ministério do Comércio, Sun Tong, referiu que a Versão Actualizada do CEPA é um acordo elaborado pelo Governo Central para Macau, por forma a possibilitar Macau a desenvolver suas vantagens e integrar-se na construção da Grande Baía e no desenvolvimento de Uma Faixa Uma Rota. O Acordo de Investimento preenche o branco na área de investimento em que é usada mais uma vez a forma de lista negativa para reforçar o grau de liberalização após o Acordo de Comércio de Serviços em 2016. Exceptuando 26 sectores específicos, os investidores gozam de tratamento nacional nos restantes. A segunda é a protecção recíproca dos investimentos das duas partes, dando protecção institucional aos investimentos do Interior da China em Macau; e depois é a medida de facilitação dos serviços, dando aos investidores serviços ainda mais convenientes. O Acordo de Cooperação Económica e Técnica racionaliza os conteúdos relacionados nos textos anteriores, sendo uma iniciativa política para melhor orientar o desenvolvimento de Macau. Actualmente, a Versão Actualizada do CEPA é um acordo do Interior da China com o mais alto grau de liberalização. Sun

Tong espera que através da presente Sessão se possa reforçar a promoção, ouvindo as solicitações de todos os sectores para a preparação dos futuros trabalhos.

O Secretário Leong Vai Tac exprimiu que a Versão Actualizada do Acordo CEPA, de âmbito mais liberalizado e mais específico, reflecte as características de Macau e articula, especialmente, com a construção de “Um Centro, Uma Plataforma” de Macau, o que contribui para a promoção do desenvolvimento da diversificação adequada da economia. A par disso, a Versão Actualizada do Acordo CEPA alarga o espaço de desenvolvimento para as micro, pequenas e médias empresas, profissionais e jovens de Macau, fornecendo medidas de facilidade para o desenvolvimento pessoal dos residentes de Macau no Interior da China, e criando condições mais favoráveis aos diversos sectores da comunidade de Macau na integração no desenvolvimento nacional. O Secretária afirmou que o Governo da RAEM continuará a reforçar a comunicação e manter uma cooperação com as respectivas repartições do Estado, aproveitar as oportunidades de desenvolvimento nacional, rentabilizar as experiências dos diferentes sectores sociais, aproveitar bem as diversas medidas benéficas promovidas pelo País, como as constantes do Acordo CEPA, a fim de aprofundar a cooperação com benefícios mútuos com o Interior da China, integrando-se, de forma mais

integral, mais profunda, mais activa e mais estreita, no desenvolvimento do País, impulsionar a diversificação adequada da economia e o desenvolvimento sustentável, procurando virar de uma outra página da História do Desenvolvimento de Macau.

Participaram na Sessão cerca de 300 representantes oriundos de serviços públicos, associações comerciais e sectores industrial e comercial. Na primeira parte, os

representantes da Direcção dos Serviços de Economia e do Ministério do Comércio apresentaram, respectivamente, o balanço da implementação do Acordo CEPA e o conteúdo dos dois respectivos Acordos. Na segunda parte, foram realizadas discussões temáticas, em grupo, conforme os sectores, os três temas são: cooperação na área financeira, cooperação nos domínios de convenções e exposições, e supervisão da qualidade, inspecção e quarentena.

3. Actividade de intercâmbio de empreendedorismo juvenil de Portugal 2018

Para promover ainda mais a cooperação e intercâmbio de inovação e empreendedorismo para jovens da China e dos países de língua portuguesa, bem como valorizar o papel do Centro de Intercâmbio de Inovação e Empreendedorismo para Jovens da China e dos Países de Língua Portuguesa como plataforma de encontro e intercâmbio entre as startups do Interior da China, de Macau e dos países lusófonos, a Direcção dos Serviços de Economia chefiou uma delegação composta por 20 membros, incluindo representantes do Instituto de Promoção e Investimento de Macau, Parafuturo de Macau Investment and Development Limited, organização de empreendedorismo juvenil em Qianhai, Shenzhen, e 11 associações de jovens de Macau, para realizar uma actividade de intercâmbio de empreendedorismo juvenil em Lisboa e Porto, Portugal, nos dias 6 a 10 de Fevereiro.

Durante a visita a Portugal, na companhia da Chefe da Delegação Económica e Comercial de Macau, em Lisboa, O Tin Lin, a delegação visitou, em primeiro lugar, o Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República Popular da China em Portugal, Cai Run, que fez uma apresentação sobre o desenvolvimento económico de Portugal e a recente situação da cooperação sino-portuguesa nas áreas económica e comercial, esperando, igualmente, o reforço do papel de Macau enquanto plataforma sino-lusófona no âmbito de cooperação de empreendedorismo e inovação. O Director dos Serviços de Economia, Tai Kin Ip, apresentou ao Embaixador Cai Run como o Governo da RAEM promoveu os trabalhos do Centro de Intercâmbio de Inovação e Empreendedorismo para Jovens da China e dos Países de Língua Portuguesa e acompanhou o andamento do Programa de

Intercâmbio de Inovação e Empreendedorismo para Jovens da China e dos Países de Língua Portuguesa, lançado no final do ano passado, na expectativa de fomentar o intercâmbio entre organizações de empreendedorismo juvenil de Macau, do Interior da China e de Portugal, e inspirar novas ideias dos jovens empreendedores dos três lados.

Durante a sua estadia em Lisboa, a delegação visitou a Second Home que dá ênfase em partilha entre empresas e construção de grupos empresariais, a Fábrica de Startups que fornece formação e serviços de consultadoria, a Beta-i Lisboa que apoia o crescimento de startups através de investimento nas acções das mesmas, e a Associação Nacional dos Jovens Empreendedores que mantém uma ligação ampla com jovens empreendedores de Portugal; já no Porto, a delegação visitou a NIDE Porto que se dedica à partilha dos espaços de trabalho para a formação de jovens em termos de inovação e empreendedorismo, o OPO' LAB que se preocupa com a incubação dos projectos relacionados com produtos industriais e o Porto Design Factory que se esforça na formação de talento da forma "T" e na promoção da inovação revolucionária.

Os representantes das organizações de jovens empreendedores que integraram a delegação consideraram esta visita como

uma boa oportunidade para conhecer as diferentes incubadoras de Portugal, esperando que possam aproveitar as experiências obtidas e as ligações criadas nesta visita, aplicando-as no empreendedorismo juvenil de Macau, por forma a contribuir para cultivar as startups de Macau. Além disso, os primeiros três participantes, jovens empreendedores de Macau, do Programa também acompanharam as actividades da delegação e partilharam com os membros da delegação as experiências na formação e incubação em Portugal. Estes participantes referiram que através do Programa eles aprenderam novos conhecimentos na operação empresarial, encontrando novas oportunidades para o futuro desenvolvimento das suas empresas. Através da participação nesta actividade de intercâmbio, foi alargada a sua visão e criada maior rede e ligação comercial, o que contribui muito para a exploração dos mercados e negócios após o regresso a Macau e também para o desenvolvimento pessoal.



A delegação de intercâmbio visitou a Porto Design Factory

4. “Reunião do Grupo Específico para a Cooperação entre os Sectores de Serviços de Guangdong e Macau 2018” realizou-se em Guangzhou



Os representantes de Guangdong e Macau realizaram reunião

A reunião anual do “Grupo Específico para a Cooperação entre os Sectores de Serviços de Guangdong e Macau 2018” realizou-se em Guangzhou no dia 28 de Fevereiro, que foi presidida conjuntamente pelo Subdirector do Departamento do Comércio da Província de Guangdong, Ren Shao e pela Subdirectora dos Serviços de Economia do Governo da RAEM, Chan Tze Wai. Na reunião, as duas partes trocaram ideias sobre o plano de cooperação dos sectores de serviços para o corrente ano. Esta reunião obteve resultados frutíferos, as duas partes elaboraram, preliminarmente, o plano de cooperação que seja realizado neste ano, nomeadamente: Discutir com as plataformas de comércio electrónico transfronteiriço prestigiosas para a criação de pavilhão de Macau; visitar a cidade de Jieyang do leste de Guangdong, em

conjunto com o sector de relógios, joalheria e ouros, para encontrar oportunidades de negócio; realizar acções de formação de comércio electrónico transfronteiriço em Macau; visitar as cidades do norte e do oeste de Guangdong; e organizar o sector de serviços de Macau para visitar as cidades na Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, entre outros. Após a reunião, as duas partes concretizaram os diversos projectos de forma ordenada, dentro dos quais, em 16 de Março, com o apoio do Departamento do Comércio da Província de Guangdong, a DSE enviou pessoal para visitar as plataformas de comércio electrónico prestigiosas de Guangzhou, para negociar a viabilidade de criação de pavilhão de Macau, através do qual possa mostrar os produtos fabricados em Macau e os produtos dos Países de Língua Portuguesa agenciados pelas empresas de Macau, no futuro, espera-se que as pequenas e médias empresas de Macau possam aproveitar a plataforma para promover os negócios no mercado do Interior da China.

5. Lançamento Oficial do 3º Plano de Formação de Empreendedorismo e Criatividade da Juventude

Em articulação com as Linhas de Acção Governativa que referem “Promover a prosperidade de Macau através da Educação, construir Macau através da formação de talentos”, para que os jovens de Macau possam agarrar, mais eficazmente, as oportunidades de desenvolvimento provenientes das políticas da “Inovação e Empreendedorismo em Massa”, “Faixa e Rota” e “Plano de desenvolvimento da região metropolitana da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau”, a Direcção dos Serviços de Educação e Juventude (DSEJ), a Direcção dos Serviços de Economia (DSE), e a Comissão Preparatória de Formação de Empreendedorismo e Criatividade da Juventude (Comissão) cooperaram, pela primeira vez, em 2016, na realização do Plano de Formação de Empreendedorismo e Criatividade da Juventude. Este plano foi acolhido com grande entusiasmo e apoio pelos diferentes sectores da sociedade desde o lançamento. Em 2018, foi lançado 3º Plano de Formação de Empreendedorismo e Criatividade da Juventude, a sua conferência de imprensa teve lugar no dia 5 de Março, no Salão de Conferências Confúcio da DSEJ. O Subdirector da DSE, Lau Wai Meng, Chefe do Departamento de Juventude da DSEJ, Chan Iok Wai, e coordenador-adjunto Ieong Man Un, coordenadora-adjunta Helena Lei, vice



Conferência de imprensa do Plano de Formação de Empreendedorismo e Criatividade da Juventude

secretária-geral Lam Choi Sin, vogal Lei Ka Man e vogal Chao Weng Hou da Comissão apresentaram, respectivamente, os detalhes do plano.

O plano de formação deste ano é o primeiro plano que se integra no «Programa de empreendedorismo e inovação juvenil na Grande Baía» do Governo da RAEM, que é iniciado por cinco componentes “divulgação + formação + visita e intercâmbio+ concurso e exposição + incubação de negócios”, articulando com o Plano de Apoio a Jovens Empreendedores do Governo da RAEM, acrescentando os conhecimentos relacionados com as oportunidades surgidas pelas políticas do “Planeamento de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau” e da “Plataforma de Serviços para a Cooperação Económica entre a China e os Países de

Língua Portuguesa”, que tem por objectivo incentivar, de forma faseada e de uma maneira simples, o espírito empreendedor e inovador dos formandos, bem como o ensino e a formação das suas capacidades empreendedoras, no sentido de permitir os jovens de Macau, através deste plano, a conhecerem a situação e a tendência do desenvolvimento na área de empreendedorismo e inovação, alargando os seus horizontes e criando uma rede interpessoal mais ampla, aproveitando de melhor forma o espaço do desenvolvimento concedido pelo País a Macau, aumentando a própria competitividade, desenvolvendo as vantagens e talentos para iniciarem as suas empresas empreendedoras.

Este plano de formação destina-se a jovens de Macau, com idades entre os 15 e os 29 anos. A primeira fase “Construção do Sonho pelos Jovens e Alunos (Formação básica)” disponibilizará 150 vagas, divididas entre a “secção para jovens em estudo” e a “secção para jovens em trabalho”, a inscrição tem início no dia 7 de Abril. Os formandos terão oportunidade de participar nas “23.ª edição da Feira Internacional de Macau” e “2018 Macau International Start-up Week”, de outro lado, o “Concurso de empreendedorismo e de criatividade para jovens de Macau” será realizado durante “start-up week”.

6. Realização da reunião anual do Grupo de trabalho especializado Guangdong-Macau para exame e certificação de qualidade

A reunião anual do Grupo de trabalho especializado Guangdong-Macau para exame e certificação de qualidade realizou-se em Macau no dia 23 de Janeiro, a parte de Guangdong foi representada pela Autoridade de Supervisão de Qualidade e Técnica de Guangdong, a parte de Macau foi chefiada pela Direcção dos Serviços de Economia (DSE), em conjunto com Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais (IACM) e Centro de Produtividade e Transferência de Tecnologia de Macau (CPTTM), que teve como objectivo de promover os trabalhos de intercâmbio e cooperação em matéria de inspecção de qualidade e quarentena e acreditação das



Reunião anual do Grupo de trabalho especializado Guangdong-Macau para exame e certificação de

duas regiões. Na referida reunião, foram abordados os temas sobre o aprofundamento dos conhecimentos referentes às competências dos grupos das duas regiões, o



Visita ao Laboratório de Engenharia Civil de Macau do Grupo de trabalho especializado Guangdong-Macau para exame e certificação de qualidade

âmbito e o nível de cooperação, incluindo a promoção da cooperação de marcas, reforço da cooperação de padronização e reforço da cooperação de testes técnicas e tecnologias de medição. Após a reunião, a parte da Autoridade de Supervisão de Qualidade e Técnica de Guangdong e a DSE visitaram em conjunto o Laboratório de Engenharia Civil de Macau e realizaram encontros e sessões de intercâmbio com os funcionários do mesmo laboratório.

balanço anual das acções realizadas e o plano dos trabalhos na próxima fase.

A DSE, IACM e CPTTM apresentaram, respectivamente, o seu âmbito dos trabalhos e a sua competência dos serviços, entre os quais, o CPTTM destacou o “Programa de Acreditação dos Produtos Qualificados de Macau” que será promovido em breve em articulação com o desenvolvimento da indústria transformadora de Macau, que tem como objectivo de incentivar as empresas para oferecerem os produtos qualificados e aumentar a confiança dos clientes e competitividade no mercado. A parte de Guangdong, para além de apresentar os trabalhos da Autoridade de Supervisão de Qualidade e Técnica de Guangdong, apresentou ainda os trabalhos de exame e certificação de qualidade, de marcas, medição e padronização, etc.. No futuro, as duas partes irão continuar a aprofundar o

7. Realização da reunião anual do Grupo de trabalho especializado Guangdong-Macau para exame e certificação de qualidade

No intuito de promover uma cooperação aprofundada entre Guangzhou e Macau no âmbito da inovação e empreendedorismo juvenil, aproveitando de melhor forma os serviços de bases de empreendedorismo juvenil especificamente estabelecidas para Hong Kong e Macau, em 25 de Janeiro, o presidente da Federação de Juventude de Nansha em Guangzhou, Gao Fei liderou uma delegação de visita à Direcção dos Serviços de Economia (DSE), para realizar um intercâmbio sobre o reforço dos programas de cooperação na área de empreendedorismo juvenil, incluindo “Espaço de Empreendedorismo Juvenil de Macau” no Parque de Criatividade, Inovação e Empreendedorismo, “Concurso de Inovação e Empreendedorismo dos jovens” e “Plataforma de serviços de Pavilhão de Exposição e Venda de Produtos dos Países de Língua Portuguesa”. O Parque de Criatividade, Inovação e Empreendedorismo destina-se principalmente aos jovens talentos de Hong Kong e Macau das indústrias culturais e criativas com ponto de partida a operação das indústrias culturais e criativas e da comunicação social, bem como o design criativo, entre outros. Actualmente, nove grupos de Macau entram no Espaço de

Empreendedorismo Juvenil de Macau que com uma área de 600 metros quadrados. Após a reunião, a delegação de Guangzhou visitou Centro de Incubação de Negócios para os Jovens de Macau sito em The Carat.



Federação de Juventude de Nansha em Guangzhou visitou à DSE

8. Visita à Associação do Sector Imobiliário de Macau para apresentar a Versão Actualizada do Acordo CEPA

No intuito de dar continuidade à divulgação das políticas benéficas concedidas a Macau pela versão actualizada do Acordo CEPA aos sectores, para além da “Sessão de Divulgação e de Esclarecimento sobre a Versão Actualizada do Acordo CEPA” realizada em 31 de Janeiro em Macau, a DSE visitou os diversos sectores para realizar apresentação específica sobre os conteúdos do “Acordo de Investimento” e do “Acordo de Cooperação Económica e Técnica”, nomeadamente, as medidas de benefícios e de conveniência, a fim de impulsionar os sectores a aproveitarem em conjunto as políticas concedidas pelo Acordo CEPA.

Em 20 de Março, uma delegação liderada pelo Director da Direcção dos Serviços de Economia (DSE), Tai Kin Ip, visitou Associação do Sector Imobiliário de Macau, para realizar um encontro e intercâmbio com cerca de 50 pessoas, incluindo os sectores empresariais e os operadores. O presidente Ung Choi Kun exprimiu na reunião que, desde a implementação do Acordo CEPA em 2004, mediante as políticas de abertura que estavam a ser continuamente melhoradas, o sector imobiliário de Macau já entrou no mercado do Interior da China, até 2016, a implementação do Acordo sobre Comércio de Serviços concede tratamento nacional ao sector imobiliário, que contribui apoio e força dinâmica para o sector a instalar-se no Interior da China. Actualmente, a versão actualizada do Acordo CEPA - “Acordo de

Investimento” e “Acordo de Cooperação Económica e Técnica” já entram em vigor, espera-se que as novas políticas possam promover ainda mais o investimento e empreendedorismo do sector no Interior da China. Durante a reunião, a DSE realizou uma apresentação sobre dois acordos, em destaque as novas medidas que estão estritamente ligadas com o sector, nomeadamente, o acesso de investimentos e a protecção de investimentos para o sector no âmbito do Acordo do Investimento. Na secção de Interação e Intercâmbio, as duas partes trocaram opiniões sobre os assuntos mais relevantes para o sector, incluindo a transferência dos fundos e o pedido dos certificados de prestador de serviços de Macau. As duas partes concordaram em manter uma estreita comunicação para troca de informações oportunamente sobre as medidas favoráveis e informações mais recentes, por forma a permitir o sector poder obter o maior benefício através do Acordo CEPA.



Visita à Associação do Sector Imobiliário de Macau para apresentar a Versão Actualizada do Acordo CEPA pela delegação composta pelos 5 elementos, incluindo director Tai Kin Ip e subdirectora Chan Tze Wai da DSE